

REPERCUSSÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE: DIÁLOGOS COM A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Sueli Rodrigues da Rocha¹
Ana Lúcia Sarmiento Henrique²

RESUMO

Objetiva-se analisar a produção do conhecimento que dialoga com o objeto de estudo de uma pesquisa em andamento, intitulada: Narrativas de si: memórias entrecruzadas da pós-graduação e da prática pedagógica docente. Trata-se de uma investigação das repercussões da formação *stricto sensu* na prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa que atuam no Ensino Médio Integrado. Nesse recorte, reflete-se sobre as contribuições de pesquisas acerca de formação *stricto sensu* já concluídas, tendo como referente a relação entre os eixos formação e trabalho docente. Para analisar a produção do conhecimento vinculada àquele objeto de estudo, realizou-se uma busca no banco de teses e dissertações do Portal da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, com o descritor “formação *stricto sensu*”. Foram encontrados vinte e dois trabalhos, dos quais, sete apresentam relação com o estudo das repercussões da pós-graduação no ensino, no período de 2008 a 2015. O diálogo entre as seis dissertações e uma tese com a referida pesquisa se estabelece porque todos esses trabalhos investigam as repercussões da pós-graduação no trabalho docente, da seguinte forma: analisam a prática docente no ensino superior e os impactos daquela formação na educação básica. As pesquisas apresentam estratégias metodológicas diferentes, mas são todas qualitativas. No tocante às discussões, dois trabalhos apontam elementos significativos da formação *stricto sensu* para o trabalho docente e três apontam distanciamentos entre aquela formação e a prática dos professores, referentes ao ensino e à pesquisa. Apesar de os trabalhos dialogarem com a pesquisa em andamento, esta apresenta inovações referentes ao lócus e aos sujeitos. Os trabalhos apresentam consenso sobre a necessidade de políticas e investimentos para garantir a qualidade do ensino. Além disso, conclui-se que a discussão teórico-metodológica e os resultados apresentados colaboraram com a pesquisa em curso.

Palavras-chave: Produção do conhecimento. Formação *stricto sensu*. prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa. Ensino Médio Integrado.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN);

² Prof.ª D.ra do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN);

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de analisar a produção do conhecimento que dialoga com o objeto de estudo da pesquisa em andamento, intitulada: Narrativas de si: memórias entrecruzadas da pós-graduação e da prática pedagógica docente.

A pesquisa em curso investiga as repercussões da pós-graduação na prática de professores de Língua Portuguesa do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), que atuam no Ensino Médio Integrado. Serão entrevistados professores de Língua Portuguesa, cujas entrevistas comporão as narrativas de si, que guiarão o processo investigativo, a partir dos eixos: formação docente e prática pedagógica.

Tal estudo decorre de lacunas na pesquisa sobre formação docente e prática pedagógica, no âmbito da Educação Profissional, no Ensino Médio Integrado, com professores de Língua Portuguesa. De um lado, a práxis pedagógica aponta para a insuficiência da formação inicial para o trabalho docente, de outro, o crescimento de programas de pós-graduação gera expectativas de preparação docente para os desafios propostos por uma escola que contemple a formação integral, que abrange o eixo estruturante: ciência, trabalho, cultura e tecnologia.

Para realizar a presente discussão sobre a produção do conhecimento relacionada às repercussões da formação docente na prática pedagógica, este artigo estrutura-se da seguinte forma: A sessão Caminhos da pesquisa apresenta o percurso metodológico; na seção Entre teses e dissertações: a relação entre a formação e trabalho docente, apresentamos a caracterização da produção do conhecimento e discutimos as contribuições e os distanciamentos da pós-graduação para o trabalho docente; por fim, na seção Considerações Finais fazemos uma síntese das discussões.

2 CAMINHOS DA PESQUISA

O conhecimento já produzido sobre as repercussões da pós-graduação na prática pedagógica docente é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa em curso, por duas razões: primeira, explorar os resultados de pesquisas que estudaram a relação entre esses eixos, segunda, para identificar as lacunas ainda existentes e explorá-las nos novos estudos.

Para analisar essa produção, realizamos uma busca no banco de teses e dissertações do Portal da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com alguns descritores: “prática pedagógica docente”, “trabalho docente”, “formação de

professores”; “Memória e formação docente”; e por fim, “formação *stricto sensu*”. Essa investigação ocorreu no dia 30 de julho de 2017.

Nas quatro primeiras buscas, na ordem dos descritores relacionados no parágrafo anterior, não obtivemos sucesso, pois resultavam em milhares de produções, as quais não dialogavam diretamente com a pesquisa em andamento. No entanto, na última tentativa, o portal informou vinte e dois resultados.

A partir da leitura dos respectivos resumos, identificamos que quinze desses trabalhos discutiam objetos diversos da relação entre formação e trabalho docente, por essa razão, apenas sete foram selecionados para análise nesta pesquisa.

A dissertação de Abel Varela, intitulada Desenvolvimento e formação superior *stricto sensu*: o caso dos mestres egressos da Uniplac, não estava disponível na internet, por essa razão não foi possível discuti-la.

Dessa forma, a nossa discussão partiu da leitura de seis trabalhos, nos quais buscamos respostas sobre a relação entre a formação *stricto sensu* e a prática pedagógica dos professores. Os resultados dessa investigação estão postos na próxima seção.

3 ENTRE TESES E DISSERTAÇÕES: A RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

Nesta seção, apresentamos a caracterização dos trabalhos e posteriormente discutimos os resultados apresentados em cada um deles. Para fins didáticos, apresentamos primeiro os quadros que demonstram a caracterização dos trabalhos e, posteriormente, dividimos as discussões em duas subseções.

Todas as análises e discussões estão sistematizadas conforme a ordem alfabética dos nomes das autoras, desde os quadros até a discussão sobre os resultados dos trabalhos.

O Quadro 1 apresenta a produção científica da tese e das dissertações publicadas no período de 2008 a 2015, no Portal de Teses e Dissertações da Capes, as quais relacionam formação *stricto sensu* ao trabalho docente, já o Quadro 2 apresenta a metodologia, os sujeitos da pesquisa e os instrumentos de coleta de dados.

Quadro 1 - Dissertações e Teses publicadas no período de 2008 a 2015, que relacionam a formação *stricto sensu* ao ensino localizadas no Portal de Teses e Dissertações da Capes/2017 com o descritor “formação *stricto sensu*”

Nº	AUTOR	TÍTULO	ANO	NATUREZA	INSTITUIÇÃO
1.	ALMEIDA, Elizângela Santos de.	A formação <i>stricto sensu</i> dos professores dos cursos de direito e seus reflexos no ensino jurídico.	2014	Dissertação	Universidade de Uberaba
2.	BARREIROS, Dayse Kelly.	Os sentidos e significados da formação <i>stricto sensu</i> no trabalho docente da educação básica	2013	Dissertação	Universidade de Brasília
3.	CANUTO, Érika Carla Alves.	O saber ser e o saber fazer na educação matemática: análise de egressos de um mestrado profissional em ensino	2014	Dissertação	Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande
4.	CHICHARO, Sandra Conceição Ribeiro.	A Formação Pedagógica do Enfermeiro no <i>Stricto Sensu</i> para Atuar no Ensino Superior	2015	Dissertação	Universidade Federal Fluminense, Niterói
5.	FERREIRA, Racilda Maria Nóbrega	A prática da pesquisa científica no cotidiano dos docentes universitários da UFPI e suas contribuições para o campus e para a região.	2014	Dissertação	Escola Superior de Teologia, São Leopoldo
6.	SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro.	Professores com formação <i>stricto sensu</i> e o desenvolvimento da pesquisa na educação básica da rede pública de Goiânia: realidade, entraves e possibilidades	2008	Tese	Universidade Federal de Goiás, Goiânia
7.	VARELA, Abel. ³	Desenvolvimento e Formação Superior <i>Stricto Sensu</i> : o caso dos Mestres Egressos da Uniplac	2011	Dissertação	Universidade do Planalto Catarinense, Lages

FONTE: Banco de teses e dissertações da Fundação Capes. Elaboração das autoras (2017).

³ Texto disponível no Portal de Teses e Dissertações da Capes/2017.

Quadro 2 – Metodologia, sujeitos da pesquisa e instrumento de coleta de dados das dissertações e teses publicadas no período de 2008 a 2015, que relacionam a formação *stricto sensu* ao ensino localizadas no Portal de Teses e Dissertações da Capes/2017

AUTORA	TÍTULO	METODOLOGIA	SUJEITOS	INTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
ALMEIDA, Elizangela Santos de.	A formação <i>stricto sensu</i> dos professores dos cursos de direito e seus reflexos no ensino jurídico.	Pesquisa documental, bibliográfica e virtual.	-	-
BARREIROS, Dayse Kelly.	Os sentidos e significados da formação <i>stricto sensu</i> no trabalho docente da educação básica	Abordagem metodológica: Materialismo histórico dialético Revisão bibliográfica	Professores da educação básica que atuam ou já atuaram na sala de aula da rede pública do Governo do Distrito Federal	Questionários e entrevistas
CANUTO, Erika Carla Alves.	O saber ser e o saber fazer na educação matemática: análise de egressos de um mestrado profissional em ensino	Pesquisa qualitativa; Método: estudo de caso exploratório-descritivo	Egressos do Programa em Ciências Sociais do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade estadual da Paraíba PPGECM/UEPB, nos anos de 2010 a 2011.	Questionários e Entrevistas abertas
CHÍCHARO, Sandra Conceição Ribeiro.	A Formação Pedagógica do Enfermeiro no Stricto Senso para Atuar no Ensino Superior	Pesquisa qualitativa de cunho descritivo	Mestrandos das primeiras turmas do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde MPES	Análise documental e entrevista semiestruturada.
FERREIRA, Racilda Maria Nóbrega.	A prática da pesquisa científica no cotidiano dos docentes universitários da UFPI e suas contribuições para o campus e para a região.	Abordagem qualitativa e quantitativa; Estudo de caso	Professores do Câmpus da UFPI	Questionário misto; Relatório
SILVA, Kátia Augusta Curado. Pinheiro Cordeiro	Professores com formação <i>stricto sensu</i> e o desenvolvimento da pesquisa na educação básica da rede pública de Goiânia: realidade, entraves e possibilidades	Abordagem metodológica: Materialismo histórico dialético	Professores com formação <i>stricto sensu</i> que atuam na rede municipal e estadual de educação básica de Goiânia	Questionários, entrevistas e análise de documentos

FONTE: Banco de teses e dissertações da Fundação Capes. Elaboração das autoras (2017).

Os estudos de Almeida (2014) investigam a contribuição dos cursos de mestrado e doutorado em Direito para o ensino jurídico, e parte da seguinte questão: a crise desse ensino

não seria resultado das deficiências da formação didático-pedagógica e humanística dos professores? Em suas reflexões, a autora aponta que o tecnicismo predominante na metodologia do ensino jurídico não desperta a reflexão crítica dos alunos: “[...] essa metodologia é fruto do despreparo dos professores, a quem também, é dada essa mesma formação que receberam, não detém o preparo pedagógico-metodológico para romper com esse paradigma de ensino jurídico” (ALMEIDA, 2014, p. 25).

Barreiros (2013) também estuda os impactos da formação *stricto sensu* no trabalho docente, além disso, perscruta as motivações que definiram as escolhas dos professores, com o intuito de delinear um panorama sobre aquela formação. A partir dos dados empíricos, a autora identifica a seguinte realidade: “[...] percebemos que as três maiores motivações são: a busca por melhor salário e qualificação; o desenvolvimento de uma investigação científica; e a necessidade de continuar os estudos”. (BARREIROS, 2013, p. 79). Assim, as perspectivas docentes que impulsionam a busca pelos cursos de mestrado e doutorado têm relação com a ascensão na carreira profissional e o desenvolvimento da pesquisa, apontando para a concretização da práxis pedagógica.

A pesquisa de Chícharo (2015) analisa como a formação *stricto sensu* profissional influencia na atuação do enfermeiro professor no ensino superior de enfermagem, destacando a importância da formação pedagógica docente para o ensino e a aprendizagem dos alunos. Além de entrevistar os professores, a autora analisa as disciplinas do programa e considera que:

Vale salientar que, individualmente, cada uma já satisfaz uma vertente do campo de atuação e pesquisa de cada discente do curso, agregando de fato o conhecimento necessário à melhoria de sua prática profissional, formando um trabalhador com visão crítica e reflexiva de sua atuação e contribuição na sociedade, atendendo de forma eficaz a Proposta nº 6151 apresentada à CAPES em 2010 para a abertura de curso. (CHÍCHARO, 2015, p. 88)

Ainda destaca a importância da disciplina “Estágio à docência”, de caráter obrigatório, mesmo para o mestrando que já tem experiência com a docência. Enfatiza a natureza do Mestrado Profissional, o qual não se preocupa apenas com a formação de pesquisadores, mas também para o preparo dos mestrandos para o exercício docente.

O locus da investigação de Ferreira (2014) também é o ensino superior, porém seu foco foi a identificação da relação entre teoria e prática na Universidade Federal do Piauí, analisando os desafios que os professores enfrentam para o desenvolvimento da pesquisa e suas contribuições para o Câmpus e região. A pesquisa analisa essa prática desenvolvida pelos professores, a partir da relação com a formação *stricto sensu*.

As universidades são, portanto, espaços privilegiados onde a pesquisa representa um importante instrumento de condução do trabalho docente dentro desse cenário atual. Nesse sentido, torna-se necessário pensarmos na dialética relação entre universidade e pesquisa, não como *status*, ou instrumento de remanejamento financeiro, mas como elemento de crescimento pessoal e social, buscando respostas para os problemas enfrentados, propondo essa relação entre universidade – pesquisa – sociedade. (FERREIRA, 2014, p.20).

Nesse sentido, seu intuito maior é investigar as práticas de pesquisa e sua repercussão nas escolas e na sociedade. A autora faz um recorte temporal, de 2008 a 2012, momento em que as universidades são beneficiadas com o Programa de Reestruturação e Extensão das Universidades Públicas Federais (REUNI).

Silva (2008) analisa o trabalho de professores e sua relação com a formação *stricto sensu*, na educação básica, sob o ângulo do desenvolvimento da pesquisa, identificando as concepções dos professores e da verificação da prática de pesquisa pelos docentes.

Essas pesquisas são de natureza qualitativa, as quais foram construídas por meio da revisão bibliográfica. Observamos que a maioria dos trabalhos dispuseram de questionários como instrumento de coleta de dados, porém sempre associados a outros instrumentos, tais como entrevistas, entrevistas semiestruturadas e abertas, relatórios e análise documental.

A tese e as dissertações acima caracterizadas foram desenvolvidas com foco na relação entre teoria e prática, no âmbito da formação *stricto sensu* e seus impactos no trabalho docente, seja no ensino ou na pesquisa, seja na educação básica ou no ensino superior. Aquela relação é o ponto de intercessão entre esses trabalhos e a minha pesquisa, no entanto, esta difere por investigar o trabalho docente de professores de Língua Portuguesa, no campo da Educação Profissional, no Ensino Médio Integrado, no IFRN. Outra especificidade é a nossa opção pela estratégia metodológica com narrativas de vida, ou narrativas de si pela qual o processo investigativo será conduzido.

3.2 CONTRIBUIÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO PARA O TRABALHO DOCENTE

Discutimos, neste espaço, as contribuições da formação *stricto sensu* para o trabalho docente, conforme as investigações dos trabalhos analisados nesta produção. Para realizar essa discussão, apresentamos os resultados das autoras, conforme a ordem alfabética de seus respectivos sobrenomes.

Almeida (2014) não identifica contribuições significativas dos programas de mestrado, analisados em sua dissertação, que colaborem com a superação da “crise do ensino jurídico”.

Ao contrário, afirma que aqueles programas se ocupam mais com a formação de pesquisadores e menos com a formação didático-pedagógica dos futuros professores dos cursos de Direito. Enfatiza a necessidade de diretrizes da CAPES em relação a essa formação.

As análises na dissertação de Barreiros (2013), sobre os sentidos e significados da formação *stricto sensu* para os professores, identificaram três importantes elementos que incidem no trabalho docente, que são a emancipação, a autonomia e o estranhamento. Segundo essa autora:

A pesquisa realizada nesta formação permitiu aos sujeitos desenvolver capacidade de análise e investigação, o que os deixou aptos a formar sujeitos no espírito crítico, na dúvida metódica e na busca da unidade teoria e prática, possibilitando a práxis. Dessa forma, contêm a possibilidade de formar sujeitos autônomos, capazes de dizer não e de tomar as próprias decisões, processos imprescindíveis para o exercício da docência. Contudo, por ainda serem poucos docentes com mestrado e doutorado na educação básica, identificamos um terceiro elemento que incide sobre o trabalho docente, a questão do estranhamento por parte dos pares e do próprio professor, o qual às vezes, se torna referência, situação que indica uma ruptura de modelos, levando-o a um não reconhecimento de sua função e local de trabalho. (BARREIROS, 2013, p.121).

O estranhamento constatado na pesquisa da autora é devido ao pouco acesso aos cursos de mestrado, por isso Barreiros (2013) constata a necessidade de políticas de investimento na profissionalidade docente, a fim de que os avanços da prática pedagógica não dependam de iniciativas individuais. Outro aspecto observado é a questão da falta de infraestrutura e de uma carreira docente apropriada, que proporcione as condições do trabalho docente.

Canuto (2014) responde à questão norteadora de sua pesquisa, a partir da discussão de que os saberes desses docentes emergem de sua formação, de suas experiências individuais e coletivas e das experiências laborais no magistério.

Ao estudar a prática de egressos de um Mestrado Profissional, o PPGCM, essa autora o faz sob os parâmetros das diretrizes do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE). Ela destaca que os objetos de estudo dos egressos do mestrado estão relacionados com os problemas vivenciados na prática docente. Considera que “a reflexão da prática pedagógica é um ponto positivo, indicador de melhorias no quadro da educação” (CANUTO, 2014, p. 69).

Destaca também que a formação do professor não decorre apenas da formação teórica, mas também da reflexão sobre a prática efetiva, para que as transformações sejam concretizadas. A pós-graduação, como uma das formas de formação continuada, é um caminho para a reflexão sobre a práxis pedagógica, especialmente os mestrados profissionais na área de ensino. Os professores pesquisados declaram a importância das disciplinas e das orientações do

mestrado para o entendimento de novas concepções e da relação entre teoria e prática, além da formação crítico-reflexiva.

Os resultados da investigação de Chícharo (2015) assinalam vários aspectos que potencializam o pressuposto desenhado pela pesquisa, de que a formação *stricto sensu* profissional contribui para a atualização e capacitação permanente do enfermeiro-professor. Na análise das entrevistas, observa-se que os mestrandos se mostram mais preparados para a organização da aula, para lidar com situações novas, aperfeiçoados para o trabalho docente, tanto pela vivência das disciplinas, quanto pela referência da atuação dos professores do mestrado. Da mesma forma, o estudo das disciplinas curriculares sinaliza para essa importância do mestrado para a atuação profissional dos enfermeiros-professores, uma vez que tributam para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa. Nas palavras da pesquisadora, “o produto deste mestrado mostra-se bastante útil, já que elucida as competências de maneira não só teórica como também as exemplifica na prática da atividade docente de enfermagem, permitindo uma visão mais perceptível capaz de trazer também sua fundamentação para assistência diária do enfermeiro”. (CHÍCHARO, 2015, p.90)

O trabalho de Ferreira (2014), como já detalhamos na seção anterior, analisa os impactos da formação *stricto sensu* na pesquisa, na UFPI, e seus reflexos para a sociedade e região. A autora constata que a pesquisa nesse câmpus não tem repercussão na sociedade, no entanto destaca que os pesquisadores elegem o lugar onde a universidade está situada como lócus de das investigações.

Parnaíba [...] localiza-se em uma região muito favorável ao turismo, pois além do Delta do Parnaíba, a região foi abençoada com lindas praias, áreas propícias à pesca, ao cultivo de caju e exploração da castanha do caju, da palha da palmeira do Buriti, além da enorme área verde que circunvizinha a região. Sendo assim as pesquisas apresentadas pelos professores da UFPI apresentam relação direta com a região, demonstrando assim sua relevância para a sociedade. (FERREIRA, 2014, p. 59).

Essa observação apresentada por Ferreira (2014) evidenciou uma preocupação daquela universidade com as questões locais, embora a pesquisadora concluirá, na pesquisa, que não há uma dicotomia entre ensino e pesquisa, e entre a prática da pesquisa e a realidade social.

Silva (2008), ao investigar as diferentes concepções de pesquisa dos professores da educação básica de Goiânia, observou que parte dos professores praticavam pesquisa, não na concepção de autonomia intelectual e emancipatória dos sujeitos, mas sim na aceção de

produção do conhecimento. Esses professores têm pós-graduação *stricto sensu* e atuavam na rede municipal e estadual de ensino.

Um exemplo concreto dessa possibilidade é o número expressivo de cento e quarenta e oito professores que apostam na resistência e realizaram uma pesquisa no sentido estrito-ciência nos cursos de pós-graduação, o que confirma a certeza de que essa atividade é possível e colabora na formação dos professores. (SILVA, 2008, p. 264)

Essa constatação revela a importância da formação *stricto sensu* para a formação docente, tendo em vista o desenvolvimento da pesquisa, com o intuito de construir conhecimento e transformar a realidade na qual os docentes estão inseridos. Pressupõe que esses professores, ao produzir conhecimento, produz condições de modificar sua prática e a de outros professores e escolas, contribuindo com mudanças na educação e na sociedade.

Assim, os principais pontos destacados pelas pesquisadoras na relação formação *stricto sensu* e prática pedagógica foram o desenvolvimento da autonomia e da emancipação dos sujeitos; a escolha de objetos de estudo que se relacionam com a prática de sala de aula dos professores; a relação entre teoria e prática, que contribui para a práxis pedagógica; a atualização e produção do conhecimento, que promove tanto a atualização dos saberes docentes, quanto mudanças no interior das escolas.

Na próxima subseção, discutimos os distanciamentos entre a formação *stricto sensu* e a prática pedagógica, os quais observamos nos seis trabalhos que constituem o *corpus* desta pesquisa.

3.3 DISTANCIAMENTOS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÃO AO TRABALHO DOCENTE

Nesta seção, identificamos nos trabalhos das pesquisadoras, em que aspectos os cursos de mestrado e doutorado se distanciam do trabalho docente.

No resumo da dissertação, Almeida (2014) aponta para a necessidade de reforma dos currículos dos cursos de mestrado e doutorado, os quais, segundo ela, priorizam a formação de pesquisadores e cientistas em detrimento da profissionalização docente. O contexto pós-positivista que impulsiona novas formas de fazer e pensar o direito, exige uma formação que considere essa realidade.

À unanimidade, os cursos de mestrado e doutorado acadêmicos muito mais se aproximam dos mestrados profissionais, pois é rara a preocupação

institucional com o oferecimento de disciplinas propedêuticas. Muito pouco ou quase nada se trabalha a formação didático-pedagógica, aliás, nenhum dos programas avaliados pela CAPES oferece aos seus discentes, disciplinas e professores especialistas no ensino da didática e da metodologia do ensino jurídico. Não se concebe falar em formação docente sem oferecer ao estudante sólida formação didática e pedagógica; infelizmente, porém, os cursos de mestrado e doutorado não dão a necessária importância a essa circunstância. Da mesma forma, não há a preocupação necessária com o oferecimento de disciplinas que visam à formação humanística dos professores. Filosofia, sociologia, economia, ética, dentre outras, são disciplinas que, visivelmente, recebem pouca atenção dos programas de mestrado e doutorado (ALMEIDA, 2014, p. 107).

As conclusões dessa pesquisadora remetem aos problemas da pós-graduação que se assemelham aos da graduação: a excessiva disciplinarização dos conhecimentos, cujo currículo emerge de uma concepção de professores como meros aplicadores de conhecimentos produzidos, desconsiderando práticas subjetivas, situadas em contextos reais. Tal constatação vai ao encontro do que afirma Tardif: “a ilusão tradicional de uma teoria sem prática e de um saber sem subjetividade gera a ilusão inversa que vem justificá-la: a de uma teoria sem prática e de um sujeito sem saberes” (TARDIF, 2014, p. 236).

Na pesquisa de Barreiros (2013), não vimos críticas objetivas relacionada aos programas de mestrado e doutorado no tocante a sua relação com o trabalho docente, todavia a autora destaca a necessidade de políticas de valorização da profissionalização docente: “Sem a garantia de melhores condições de trabalho, abrangendo elementos como, plano de carreira, salário justo, questão de gênero, que perpassam o ser professor, não será possível se desenvolver profissionalmente” (BARREIROS, 2013, p.119). Considera a importância da pesquisa como ato de resistência, mas alerta para a necessidade de políticas relacionadas à profissionalização docente.

A pesquisa de Canuto (2014) apresenta contribuições da pós-graduação para o trabalho dos professores (já mencionadas), mas assinala alguns distanciamentos entre os eixos formação *stricto sensu* e atuação pedagógica. Os resultados finais das pesquisas desenvolvidas pelos egressos não penetram nas escolas, onde poderiam contribuir com os professores de matemática. Além disso, destaca que não há uma discussão concreta/direta sobre o fazer pedagógico. Os professores pesquisados reclamam da limitação da graduação e da pós-graduação, com relação às temáticas de inclusão, de sistema de avaliação e de gestão democrática.

A dissertação de Chicharo (2015) não apresenta incongruência entre a formação *stricto sensu* e o trabalho docente, ao contrário, a autora destaca diversos pontos positivos dessa

formação para a práxis pedagógica do enfermeiro-professor, os quais já discutimos anteriormente, neste trabalho.

Ferreira (2014) destaca que apesar do desenvolvimento apresentado pelo Câmpus UFPI, nos últimos dez anos, a investigação apontou que ainda é visível a dicotomia existente entre ensino e pesquisa, a prática de pesquisa e a realidade social. Ela investiga a dinâmica da formação *stricto sensu* na prática docente, no ensino superior, considerando a pesquisa um elemento mediador entre a universidade e a sociedade.

Uma primeira consideração importante da autora trata da falta de socialização dos resultados das pesquisas realizadas no Câmpus, as quais ficam circunscritos àquele espaço, sem retorno para a sociedade, onde poderiam causar impacto social. Uma segunda, diz respeito aos apontamentos dos professores doutores sobre a precariedade de recursos e a alta carga horária, motivos que dificultam o desenvolvimento da pesquisa. Por fim, alerta que os currículos devem integrar pesquisa e ensino na universidade, o que pode superar parte dos problemas das graduações.

Silva (2008), em seus estudos sobre o desenvolvimento da pesquisa por professores na educação básica, conclui que a pesquisa/reflexão na epistemologia da prática é concebida em sentido amplo e pragmático, sem ter como referência o trabalho docente. Por ser uma tese, apresenta uma análise mais densa sobre a pós-graduação e seus impactos na pesquisa de docentes da educação básica, sob o enfoque do materialismo histórico dialético. Além da discussão epistemológica da prática, essa pesquisadora reflete sobre a necessidade de criação de políticas para a pesquisa e sobre a profissionalização/carreira docente e das condições materiais de trabalho.

Para tanto, Silva (2008) traça um percurso histórico da pós-graduação no Brasil, especialmente a partir dos anos 70, evidenciando as imbricações desta com os interesses do capital. Então, destaca que as diretrizes e investimentos na pós-graduação norteiam-se pelo desenvolvimento da pesquisa e da tecnologia. Pela análise que faz dos planos de pós-graduação, informa que a previsão de programas para profissionais da educação básica ocorre só no V Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG). Nas considerações finais, ela firma uma crítica sobre as concepções de professor investigador/reflexivo:

Nossa pesquisa revelou que as propostas de professor pesquisador/reflexivo, assumidas por diferentes autores, trabalham com aqueles conceitos na perspectiva humanista e pragmática. Nesse caso, a ação individual levaria a uma emancipação dos indivíduos, que se tornariam capazes de refletir sobre a sua ação, compondo uma sociedade mais justa, respeitando as diferenças, não propondo uma transformação estrutural da sociedade. Essa visão de indivíduo,

mundo e organização social aproxima a proposta do professor pesquisador/reflexivo com a proposta liberal e revela a fragilidade dos conceitos apresentados (SILVA, 2008, p. 261).

Da empiria, essa autora extrai duas conclusões: primeira, os professores não pesquisam a sua prática, pois têm uma concepção de pesquisa voltada para a autonomia do pensamento; segunda, os professores não dispõem de condições materiais para a realização da pesquisa nas escolas.

Em síntese, essa discussão nos aponta para os seguintes pontos que promovem o distanciamento entre a formação *stricto sensu* e a prática pedagógica: ausência de disciplinas pedagógicas no currículo da pós-graduação; dicotomia existente entre a prática da pesquisa e a realidade social; os resultados da pesquisa acadêmica não penetram na escola; e a falta de integração entre ensino e pesquisa no currículo dos cursos da formação *stricto sensu*.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos analisados neste artigo revelam apontamentos relevantes para pesquisas que investiguem a relação entre os eixos formação pós-graduada e prática pedagógica. Alertamos para o fato de que há aproximações e distanciamentos entre formação e prática, e de que os saberes docentes advêm não apenas da formação, mas também de suas vivências como discentes, como sujeitos individuais e sociais, e do próprio fazer experiencial, contextualizados numa realidade sócio-histórica.

Vimos, no objeto desta discussão, que a reflexão sobre o trabalho docente envolve pensar na profissionalização docente: os aspectos teóricos e práticos, a carreira docente e as condições objetivas de realização de sua prática, no tocante a tempos e espaços, além das im/possibilidades infraestruturais.

Cabe destacar também que os problemas históricos que afetam as graduações, a disciplinarização e a pouca relação com o saber-fazer, repercutem também nos programas de pós-graduação, no entanto, nesta há um desenvolvimento crítico e reflexivo fundamental para o crescimento intelectual dos pós-graduandos e para a sua prática docente, possibilitando unidade na relação teoria e prática.

A pós-graduação tem um papel fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, no âmbito dos cursos de mestrado e doutorado, e no trabalho docente. Mas as investigações nos alertam para algumas importantes constatações: há concepções de pesquisas diversas: alguns pós-graduados a têm como caminho para desenvolver a autonomia cognitiva; outros a veem

como processo de construção da profissionalização docente, pela produção do conhecimento. Outro aspecto destacado é a necessidade de divulgação das pesquisas, para que possam ser testadas, validadas ou questionadas socialmente.

Concluimos também que os cursos de pós-graduação no campo da educação necessitam inserir, em seus programas, abordagens teórico-metodológicas e práticas que se relacionem diretamente com o fazer dos professores, que é situado e contextualizado numa totalidade, em que vivenciamos transformações constantes, resultantes da revolução das tecnologias da informação e da cultura.

As pesquisas acadêmicas precisam adentrar o território da educação básica, para construir junto aos professores investigações que subsidiem a prática pedagógica e contribuir, pela divulgação dos resultados, com outros professores e escolas em contextos similares. De outro lado, a superação dos problemas da educação pública, seja da educação básica, seja da formação docente, necessita de políticas públicas que invistam em infraestrutura, em pesquisa e na carreira docente.

E, por fim, consideramos que as pesquisas das autoras colaboram com a nossa, que está em andamento, por manterem um diálogo epistemológico, ao refletirem sobre a importante relação entre os eixos formação e prática docente. Situadas em diferentes regiões brasileiras, essas pesquisas se dedicam ao estudo dos impactos da pós-graduação em educação, cujo percurso histórico tem menos de meio século em nosso país. Apontam para problemas, avanços e desafios comuns ao processo educativo, que tem o propósito de transformar a realidade na qual se insere.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elizangela Santos de. **A formação *stricto sensu* dos professores dos cursos de direito e seus reflexos no ensino jurídico**. 2014. 116f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba – UNIUBE, Uberaba, MG, 2014.

BARREIROS, Dayse Kelly. **Os sentidos e significados da formação *stricto sensu* no trabalho docente da educação básica**. 2013. 134 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília – UnB, Brasília, DF, 2013.

CANUTO, Érika Carla Alves. **O saber ser e o saber fazer na educação matemática: análise de egressos de um mestrado profissional em ensino**. 2014. 106 f. **Dissertação** (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, 2014.

CHICHARO, Sandra Conceição Ribeiro. **A Formação pedagógica do enfermeiro no *stricto sensu* para atuar no Ensino Superior**. 2015. 123 f. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Ensino) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2015.

FERREIRA, Racilda Maria Nóbrega. **A prática da pesquisa científica no cotidiano dos docentes universitários da UFPI e suas contribuições para o campus e para a região.** 2014. 78 f. Dissertação. (Mestrado Profissional em Teologia) – Faculdade Est, São Leopoldo, RS, 2014.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. **Professores com formação *stricto sensu* e o desenvolvimento da pesquisa na educação básica da rede pública de Goiânia:** realidade, entraves e possibilidades. 292 f. Tese de doutorado (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2008.

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da politecnia. **Revista Educação, Trabalho e Saúde**, vol. 1. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.